

FATORES DE PERMANÊNCIA ESCOLAR: ENTRE O ESTADO DA ARTE E A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Waleska Barroso dos Santos Kramer Marques¹

Ana Lúcia Sarmento Henrique²

Resumo: Este artigo apresenta um estado da arte sobre os fatores de permanência escolar do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os anos de 2013 e 2018, tendo como principal objetivo mapear e discutir a produção acadêmica brasileira sobre os fatores de permanência escolar. Apresenta fatores que devem ser considerados na análise da permanência dos estudantes na escola em todas as etapas e modalidades de ensino. Trata-se de pesquisa bibliográfica, com embasamento teórico nos estudos de Rumberger e Lim (2008), bem como em outros autores que estudam a permanência escolar. A pesquisa foi realizada em julho de 2019. É possível concluir que diante da relevância em saber o que contribui para a permanência dos estudantes na escola, o debate sobre a temática está direcionado para identificar os fatores de permanência, a fim de reproduzi-los de modo que seja possível incentivar a permanência escolar em todos os níveis e modalidades de educação. Percebe-se com a pesquisa que a temática desperta interesse da classe acadêmica e científica, tendo em vista que compreender a permanência contribui para a maturação crítica e reflexiva, em especial, no que se refere aos aspectos positivos que influenciam a continuação dos estudos pelos discentes.

Palavras-chave: Permanência Escolar, Fatores de Permanência, Estado da Arte.

Abstract: This article presents a state of the art about factors for permanency of students at school in banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) between 2013 and 2018, having as its main purpose to map and discuss the Brazilian academic production regarding factors for school permanency. It presents factors to be considered in the analysis of permanency of students at school at all levels and areas of schooling. This is a bibliographic research, based on the theories of Rumberger e Lim (2008), as well as other authors who study school permanency. The research was conducted in July, 2019. It is possible to conclude that from the relevance of investigating what contributes to the permanency of students at school, the debate on the subject is directed to identify the factors or permanency in order to reproduce them in an effort to encourage school permanency at all levels and areas of schooling. It is revealed by the research that the subject is of interest to the academic and scientific class, because understanding permanency contributes to the critical and reflexive evolution to the theme, especially regarding positive aspects that influence students to keep engaged in schooling.

Key Words: School permanency, Factors of permanency.

INTRODUÇÃO

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do IFRN. Graduada em Direito pela UNP e especialista em Direito Processual Civil. E-mail: waleskakramer@gmail.com.

²Doutora em Educação pela Universidade Complutense de Madri. Professora do IFRN no Campus Natal Zona Leste e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN. E-mail: ana.henrique@ifrn.edu.br.

Este trabalho adveio das pesquisas iniciais sobre o tema permanência escolar decorrentes da busca por embasamento teórico na elaboração de dissertação para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ele enquadra-se como pesquisa ou fase exploratória, que de acordo com Minayo (2001), caracteriza-se como o momento inicial e fundamental para a elaboração de trabalho científico.

Resulta do estudo do Estado da arte que norteou a pesquisa sobre os Fatores para Permanência no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na perspectiva dos estudantes do IFRN dos *campi* Ipanguaçu, Mossoró, Santa Cruz e Zona Norte.

O presente trabalho encontra-se dividido em três partes: na primeira será apresentada a metodologia da pesquisa. Na segunda parte, tratou-se sobre o estado da arte acerca dos fatores de permanência do banco de tese e dissertações da CAPES entre os anos de 2013 e 2018. Na terceira parte, foram discutidos quais fatores podem contribuir para a permanência escolar, a partir das leituras realizadas nos estudos de Rumberger e Lim (2008) intitulado *Why students drop out of school: A review of 25 years of research*, que trata sobre os fatores que contribuem para que os estudantes deixem de frequentar o ensino médio do Estado da Califórnia. Por fim, apresentamos as considerações finais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com caráter quanti-qualitativo, à medida que ao mesmo tempo em que se busca encontrar dados estatísticos, faz uso da razão discursiva para interpretá-los. Corroborando com a ideia, Rodrigues (2007, p. 36), afirma que “[...] as pesquisas chamadas quantitativas podem ser também qualitativas”. Já Minayo (2014, p. 76), ao tratar das abordagens quantitativas e qualitativas afirma, “[...] elas não são incompatíveis e podem ser integradas num mesmo projeto de pesquisa”.

Com presente trabalho, buscou-se averiguar no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)³ o quantitativo de dissertações publicadas no seu repertório entre os anos de 2013 e 2018 sobre os fatores de permanência escolar. O recorte temporal se deu em virtude da popularidade do tema permanência escolar, sendo o período escolhido significativo por se tratar dos 5 (cinco) últimos anos, o que corresponde aos trabalhos mais recentes sobre o tema abordado.

³Acesso através do site: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> Acesso em: 26 jul. 2019.

Apesar de objeto principal da busca ser fatores de permanência, devido ao baixo número de dissertações especificamente sobre o tema, foi necessário abranger a análise também para permanência escolar e verificar dentro dos trabalhos que versam sobre permanência quais faziam menção também a fatores de permanência.

O portal da CAPES é um espaço virtual que condensa, desde 1987, todas as produções de dissertações de mestrado e teses de doutorado dos programas de pós-graduação do Brasil. O endereço eletrônico tem uma sessão “busca”, contendo o *link* “painel de informações quantitativas (teses e dissertações)”. O site também apresenta mecanismo de busca por assunto ou palavra-chave, sendo possível refinar as buscas através do tipo de trabalho (grau acadêmico) que possui 6 (seis) opções, são elas: Doutorado, Doutorado Profissional, Mestrado, Mestrado Profissional, Mestrado e Profissionalizante e Profissionalizante.

Também é possível ter como refinamento Ano; Autor; Orientador; Membros da Banca; Grande Área conhecimento; Área de conhecimento; Área de avaliação; Área de Concentração; Nome do Programa; Instituição e, por fim, Biblioteca. O Repositório faz a pesquisa através das palavras inseridas na aba “Busca”, todavia, há orientação que faça uso de aspas (“”) para especificar a procura.

Entre os dias 10 e 28 de julho de 2019, realizou-se a pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, frente à necessidade de conhecer a produção sobre o tema em foco e de compreender as razões que contribuem para os estudantes permanecerem na escola, mesmo diante das dificuldades provavelmente existentes.

OS FATORES DE PERMANÊNCIA ESCOLAR A PARTIR DO BANCO DE TESE E DISSERTAÇÕES DA CAPES ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2018

Entre os dias 10 e 28 de julho de 2019 foi feita uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com o objetivo de encontrar trabalhos de mestrado (dissertação) que tratassem sobre o tema permanência. Mais precisamente, se buscou a temática fatores de permanência. Nosso estudo procurou, diante da relevância do tema abordado, identificar como está a produção de trabalhos científicos sobre a matéria entre os anos de 2013 a 2018.

Ao realizar a pesquisa, notou-se que existe razoável número de trabalhos sobre a temática “Permanência Escolar”. Porém, quando se busca o tema “Fatores de Permanência”, o número de dissertações é consideravelmente menor. Ao selecionar os ícones “ano”, “dissertações” e inserir entre aspas o tema “permanência escolar” ou o tema “fatores de permanência”, em buscas separadas, se têm os resultados demonstrados no Quadro 1, onde se

vê a diferença na quantidade de pesquisas contendo como tema “permanência escolar” e “fatores de permanência”.

Quadro 1

Quantidade por ano de trabalhos de Mestrado, segundo a busca: "permanência escolar" e “fatores de permanência escolar” no Repositório de Teses e Dissertações da CAPES

Quantidade de Trabalhos (Dissertações)	Ano						Total (2013 a 2018)
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
“Permanência Escolar”	-	03	02	06	10	-	21
“Fatores de Permanência”	-	-	-	02	-	03	05

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir da consulta no Repositório de Teses e Dissertações da CAPES (2019).

Cumprе mencionar que, quando se inseriu a expressão “fatores de permanência escolar”, o portal não apresentou resultados. Apesar disso, percebe-se que o debate sobre os fatores de permanência escolar está presente, muitas vezes, dentro da discussão geral sobre permanência escolar. Vale ressaltar também que, ao buscar o tema “fatores de permanência”, encontramos trabalhos relacionados com vários tipos de permanência e não apenas relacionados com a permanência no ambiente escolar. Pesquisas como, Permanência da Atividade Agrícola de Base Ecológica em Porto Alegre de Autoria de Cláudia Eleonora Steffens, 2018⁴ e Fatores de Permanência na Carreira Policial: Um Estudo entre os Profissionais da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo de Autoria de Fabian de Souza Silva, 2017⁵, são alguns dos resultados obtidos quando inserimos o comando “fatores de permanência”.

Já o comando “permanência escolar” resulta mais trabalhos, porém um número ainda tímido diante da relevância do tema.

Zamboni (2017) realizou seu estudo sobre a permanência e o sucesso escolar no curso Técnico em Edificações na modalidade PROEJA do CEFET-MT, Campus Belo Horizonte e

⁴Autora: Claudia Eleonora Steffens. Trabalho pode ser encontrado através do seguinte endereço eletrônico: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?po pup=true&id_trabalho=6315027. Acesso dia 22 de Julho de 2019.

⁵Autor: Fabian de Souza Silva. Trabalho pode ser encontrado através do seguinte endereço eletrônico: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?po pup=true&id_trabalho=5761289. Acesso dia: 22 jul. 2019.

abordou os fatores de permanência, à medida que concluiu com a sua pesquisa que os fatores que mais contribuem, segundo os alunos, para a permanência são os relacionados com a persistência ou vontade pessoal. Sobre a importância dos fatores de permanência apresenta a pesquisadora que

Entre esses fatores destacam-se como os itens mais citados pelos alunos a persistência ou vontade pessoal, a necessidade de obtenção do certificado do ensino médio/técnico e a identificação com a área do curso. A maior parte dos alunos, 60%, vinculou sua permanência à vontade de concluir o que havia começado. A conclusão do curso foi assumida nesses casos como realização pessoal (ZAMBONI, 2017, p. 59).

Assim, segundo a autora, percebeu nas entonações das vozes dos estudantes entrevistados que desistir do curso não era uma opção para eles. Ao tratar de fatores de permanência, ela se baseou nos estudos de Rumberger e Lim (2008), bem como em Dore e Luscher (2011).

Os resultados da pesquisa de Pessanha (2016, p. 135) intitulada “Uma questão é o acesso, outra é a permanência escolar: um estudo do PROEJA”, indicam que “[...] a permanência na escola para os estudantes do PROEJA está relacionada a múltiplos fatores e significados subjetivos”. Conclui a pesquisa afirmando que

Na pesquisa observou-se que os mesmos que declararam a possibilidade de desistir, justificaram que as razões que os fizeram continuar superariam os obstáculos apontados. O desejo e a vontade foram sentimentos que sobressaíram na busca de conquistas e novas oportunidades que os pesquisados visavam para melhoria de vida. Conforme características individuais, estes estudantes utilizaram o mecanismo de mobilidade social tomando a escola como espaço de possibilidade de ascensão social (PESSANHA, 2016, p. 134).

O que se percebe ao analisar os trabalhos sobre a temática é que os fatores de permanência são abordados nas pesquisas de mestrado, porém geralmente esse tema vem inserido na abordagem sobre permanência, por isso, ao pesquisar acerca de fatores de permanência não se obtém muitos resultados, mas isso não significa que a temática não seja abordada. Os estudos supracitados estão incluídos nas áreas de Educação, Administração e Políticas Sociais. Eles foram realizados de forma especial nas seguintes instituições de educação superior: Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

FATORES DE PERMANÊNCIA

A permanência é um tema que desperta interesse por parte dos agentes da educação. Pois, conhecer o porquê e as razões que fazem com que os alunos fiquem na escola contribui para a efetivação do direito à educação, o qual pertence a todos.

A Constituição Federal garante o direito à educação em seu artigo 205:

Art.205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Esse direito está atrelado tanto à possibilidade de acesso à escola quanto à existência de condições de permanência. A palavra permanência nos remete à ideia de estabilidade, de constância. Apesar de o senso comum atribuir à permanência uma noção de conservação ou *mesmice*, Reis define permanência como sendo:

De modo geral, pode-se dizer que a permanência é, portanto, duração e transformação; é o ato de durar no tempo, mas sob outro modo de existência. A permanência traz, assim, uma concepção de tempo que é cronológica (horas, dias, semestres, anos) e outra que é de um espaço simbólico que permite o diálogo, a troca de experiência e a transformação de todos e de cada um. [...] Assim, arriscamos definir a permanência como ato de durar no tempo, que possibilita não só a constância do indivíduo, como também a possibilidade de transformação e de existência (REIS, 2016, p.74).

Portanto, estudar a permanência e os fatores que contribuem para a mesma se faz relevante, pois revela quais os pontos positivos existentes na escola podem ser ressaltados e perpetuados por ela e também pela sociedade, com o objetivo precípuo de afirmar a permanência dos estudantes no ambiente escolar, como o exercício do direito à educação estabelecido constitucionalmente.

Rumberger e Lim (2008) realizaram um estudo intitulado *WhyStudentsDrop Out ofSchool: A Review of 25 yearsofResearch*, com o objetivo de entender os fatores que contribuíram para que os estudantes do ensino médio do estado da Califórnia deixassem a escola. Eles entenderam que a desistência e a permanência na escola no ensino médio (*high school*) estão relacionadas com dois tipos de fatores, os primeiros associados com características individuais dos estudantes e outros associados com as características das instituições às quais os discentes pertencem, como a família, a escola e a comunidade.

Para Rumberger e Lim (2008) não é um único fator que leva o estudante a desistir ou permanecer na escola, mas é a junção de várias razões que podem influenciar essa decisão. Eles ressaltam que a decisão de não mais frequentar a escola não é um simples resultado do

que acontece na escola, pois tanto os fatores relacionados com as características individuais dos estudantes quanto os fatores associados com as características das instituições podem contribuir para a permanência do aluno na escola ou para evasão escolar. Para eles, a decisão dos discentes de não frequentar a escola é mais um processo do que um evento, à medida que, com sua pesquisa *Why Students Drop Out of School: A Review of 25 years of Research*, ouviram relatos dos estudantes de que o processo que resultou na saída da escola teve início no ensino fundamental.

Baseando-se nos estudos de Rumberger e Lim (2008), Sales (2014) fez um levantamento de fatores que estão associados à evasão e à permanência, pois para ela:

O levantamento dos fatores associados à evasão e à permanência é relevante para produzir uma base de conhecimento do problema e subsidiar intervenções que assegurem ao estudante as condições necessárias para concluir sua formação escolar (SALES, 2014, p. 404).

Ela elaborou uma tabela contendo dois tipos de fatores: a) individuais – associados às características individuais dos estudantes; b) institucionais – associados aos três principais contextos que influenciam os estudantes: famílias; escolas; e comunidades.

Percebe-se que a permanência escolar é algo complexo que envolve muitos fatores e diversas situações, de maneira que o contexto em que o aluno está inserido importa para a sua decisão de ficar ou deixar os estudos. Cada pesquisa constata um fator ou um viés capaz de influenciar a permanência escolar. Para Tapia e Fita (1999), permanecer na escola tem relação com o processo de ensino e aprendizagem, decorrendo de aspectos ligados ao “eu” e à autoestima. Já Arruda (2012), concluiu com a sua pesquisa que o fator acolhimento contribuiu de maneira considerável para que os alunos do PROEJA⁶ permanecessem no curso.

Portanto, para compreender a permanência escolar, muitos aspectos têm que se levados em consideração, pois fatores pessoais, relacionados com a *psique* do estudante são tão importantes quanto os fatores externos à pessoa, os relativos ao meio social, familiar, escolar e comunitário dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acerca das produções científicas sobre um determinado tema é necessária para nortear a comunidade científica acerca das produções acadêmicas. Saber o que está

⁶Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

sendo pesquisado e o que carece de estudo é importante para manter o equilíbrio dos assuntos analisados, de modo a não exaurir uma temática enquanto outra fique carente de pesquisa. Daí a importância da existência de um portal virtual que condensa as produções acadêmicas, haja vista que, permite à sociedade ter acesso à produção científica produzida nos espaços universitários, assim como, por facilitar o desenvolvimento de novas pesquisas, como discorrem Freitas, Janissek-Muniz e Moscarola (2004).

Concluimos que apesar da dimensão do tema “permanência escolar”, ele ainda é pouco pesquisado nos trabalhos de mestrado, à medida que a produção acadêmica é tímida em face da relevância da temática, mais diretamente, para a área da educação. Quando falamos de “fatores de permanência”, os trabalhos específicos sobre o assunto são ainda mais escassos, sendo possível encontrá-los inseridos na abordagem sobre “permanência escolar”.

A permanência escolar é complexa e está relacionada com vários fatores, tanto com fatores internos à pessoa quanto com fatores externos ao indivíduo. Os fatores externos têm relação com o âmbito escolar, familiar e comunitário. Já os fatores internos estão mais relacionados com a *psique* dos indivíduos. Estudar e identificar os fatores que contribuem para a permanência escolar é importante para que se possa estimular a prática desses fatores, contudo eles devem ser compreendidos de forma ampla, em sua complexidade, ou seja, levando em consideração todo o contexto político, social, familiar, educacional e pessoal, no qual o estudante está inserido.

Dessa forma, todos os fatores que contribuem para a permanência escolar devem ser levados em conta, pois não existe um fator mais importante do que outro, à medida que analisando os resultados dos trabalhos estudados, pudemos verificar que fatores que são considerados por um grupo como mais preponderantes para a permanência, são considerados por outros grupos como menos relevantes.

É forçoso perceber que o estudo acerca dos fatores de permanência é necessário, à medida que contribui para o conhecimento dos pontos positivos existentes na escola ou mesmo na vida dos estudantes, os quais podem ser ressaltados e perpetuados com o objetivo de incentivar a permanência dos discentes no ambiente escolar.

É importante, portanto, conhecer os fatores de permanência para perpetuá-los, sejam fatores intrínsecos (relacionados com a *psique* do indivíduo), através de incentivos pessoais, melhorar a autoestima dos estudantes; ou fatores extrínsecos (relacionados com o ambiente externo à pessoa), através de investimento no ambiente escolar, maior interação entre família-

escola e diálogo com a comunidade na qual está inserido o estudante e a escola em questão, entre tantos outros fatores que podem ser determinantes para a permanência escolar.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Zoraida Almeida de Andrade. **O PROEJA no IFPB Campus João Passoa**: um estudo sobre o acesso e a permanência do alunado. 2012. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4741>. Acesso em: 20 jul. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FREITAS, Henrique Mello Rodrigues de; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; MOSCAROLA, Jean. Uso da Internet no processo de pesquisa e análise de dados. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS DE PESQUISA, 2004, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANEP, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em Saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PESSANHA, Josemara Henrique da Silva. **Uma questão é o acesso, outra é a permanência escolar**: um estudo do PROEJA a partir do Instituto Federal Fluminense Campus Campos Guarus. 2016. 160f. Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais)–Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4724269. Acesso em: 28 jul. 2019.

REIS, Dyane Brito. O significado de permanência: explorando possibilidades a partir de Kant. In: CARMO, Gerson Tavares (Org.). **Sentidos da permanência na educação**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

RUMBERGER, R.; LIM, S. A. **Why students drop out of school**: A review of 25 years of research. Santa Barbara: University of California, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268424401_Why_Students_Drop_Out_of_School_A_Review_of_25_Years_of_Research. Acesso em: 26 jul. 2019.

SALES, Paula Elizabeth Nogueira. Métodos de pesquisa para a identificação de fatores de evasão e permanência na educação profissional. **Cadernos Cedes**, Campinas, v.34, n.94, p. 403-408, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v34n94/0101-3262-ccedes-34-94-0403.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2019.

TAPIA, J.A., FITA, E.C. **A motivação em sala de aula**: o que é como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

ZAMBONI, Viviane de Paula Gouveia. **Permanência e sucesso acadêmico no PROEJA no CEFET-MG**. 2017. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, 2017. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6095129. Acesso em: 26 jul. 2019.